

## SISTEMA DE INFORMAÇÃO E DIAGNÓSTICO

**É expressamente proibido qualquer tipo de intervenção em Área de Preservação Permanente, ressalvados os casos previstos em lei.**

Deverá ser observada rigorosamente a formatação deste formulário, não sendo permitida qualquer inclusão, exclusão ou alteração de campos, sob pena de não aceitação do documento.

**Enquadramento:** Empreendimentos desportivos, turísticos, recreativos ou de lazer, públicos ou privados (parque aquático, haras, clubes, quadras poliesportivas, complexos esportivos ou de lazer em geral, entre outros). **Não inclui pesque-pague e semelhantes.**

Descrever a atividade desenvolvida:.....

.....

Área útil do empreendimento (Au): \_\_\_\_\_ ha                      (**Área útil  $\leq$  10 ha**)

### I. INFORMAÇÕES GERAIS

#### I.1. Representante Legal

Nome:.....

Telefone para contato: (..... ) .....

E- mail:.....

#### I.2. Razão Social

Nome:.....

Nome Fantasia: .....

CNPJ/CPF: .....

Endereço:.....

.....

Nº ..... Bairro .....

Cidade: ..... CEP: ..... Tel: (.....).....

#### I.3. Responsável Técnico pelo preenchimento deste Formulário

Nome:.....

Telefone para contato: (.....) ..... Número da ART.....

E-mail:.....

Endereço para Correspondência: .....

.....

## II. CARACTERÍSTICAS DA ÁREA

### II.1. Localização:

Zona Urbana       Zona Rural

Inserida em área:

Industrial    Residencial    Comercial    Mista

Outra. Especificar: .....

### II.2 Há residência(s) de terceiros no entorno (raio de 100m) do empreendimento?

Sim                                       Não

### II.3 A área está inserida em Unidade de Conservação (UC) ou em sua Zona de Amortecimento?

Sim

Nome da Unidade de Conservação: .....

Nº do documento referente à anuência (se aplicável): .....

Não

### II.4 O empreendimento ocupa Área de Preservação Permanente (APP), assim definida pela Lei Federal 12.651/12?

Deve-se considerar toda e qualquer estrutura e unidade, mesmo que de apoio, como área do empreendimento, observando especialmente a localização de topos de morros, rios, córregos, riachos, nascentes, lagoas, reservatórios, praias e estuários.

Sim. Tipo de APP: ..... Tamanho da área ocupada: .....(m<sup>2</sup>).

O que está em APP? .....

Não.

\* A área da atividade não deve corresponder a APP, excetuam-se somente os casos de interesse social e Utilidade pública previstos na Lei Federal nº 12.651/12 (artigo 3º, incisos VIII e IX), devidamente comprovados, situação em que deverá ser formulada consulta ao IEMA, acompanhada de proposta de Medida Compensatória pela utilização de tal área. Quando localizado em áreas a montante de captação de água a construção deve garantir a preservação da citada captação.

### II.5 Se a resposta do item anterior for NÃO, existe corpo hídrico no entorno até 100 m?

Sim. Especificar o tipo: ..... Distância: .....( m).

Não

### II.6 Haverá supressão de vegetação?

Sim

Nº do documento referente à autorização expedida pelo IDAF: .....

Não

**II.7 .** Descrever o tipo de vegetação no entorno da atividade (pastagens, fragmentos de mata/floresta, plantações (café, hortaliças, etc.): .....

.....

Não possui.

**II.8.** Haverá intervenção em faixa de servidão de concessionárias de saneamento ou faixa de domínio de rodovias?

Sim

Tipo de área intervinda: .....

Nº do documento referente à anuência (se aplicável): .....

Não

### III. COORDENADAS UTM DO PERÍMETRO DA ÁREA ÚTIL DA ATIVIDADE

Coordenadas dos vértices da Poligonal (mínimo de 04 pontos):

UTM (N):

UTM (E):

*Obs: O Datum utilizado deverá ser o WGS84 e coordenadas em UTM*

### IV. INFORMAÇÕES SOBRE A ATIVIDADE

**IV.1 Fase do empreendimento:**

Planejamento  Instalação  Operação.

Previsão de início da operação: .....

Data de início da atividade: .....

**IV.2** Nº de empregados: .....

**IV.3** Horário de Funcionamento: .....

**IV.4** Área útil: .....ha.

**IV.5** Característica da área útil..

Áreas descobertas  Áreas Cobertas Área .....m<sup>2</sup>.

↓  
Tipo de pavimentação:

Terra batida (sem pavimentação). Área:..... m<sup>2</sup>.

Paralelepípedo/ bloquete/pavi-s ou similares. Área:..... m<sup>2</sup>.

Asfalto. Área:..... m<sup>2</sup>.

Outra:Especificar:.....Área ..... m<sup>2</sup>.

**IV.6.** O empreendimento abrange alguma outra atividade passível de licenciamento ambiental?

Sim

Tipo de atividade(s) e porte(s) da(s) atividade(s) (observar os parâmetros estipulados pela Instrução Normativa):

.....  
.....  
.....  
.....  
.....

Não

**IV.7** Possui Cadastro Técnico Federal (CTF) junto ao IBAMA:

Sim

Não

## V. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

*OBS.: Indicar todas as fontes efetivamente utilizadas.*

**V.1.** Finalidade de uso da água (Informar aqui todos os usos as água):

.....  
.....  
.....

**V.2.** Consumo de água: ..... m<sup>3</sup>/dia.

**V.3.** Fonte de abastecimento de água:

Rede Pública. Informar nome da Concessionária / Empresa: .....

Poço(s). Informar: Tipo: ..... Quantidade captada (l/s): .....

Reservatórios, represas ou barragens. N° da licença/autorização: .....

Curso d' água (rios, córrego e riachos). Nome: .....

Lago/lagoa. Nome: .....

Captação de água pluvial.

Reutilização da água.

Nascente.

Outros. Especificar: .....

**V.4.** Autorização para captação de água, caso aplicável.

Outorga para uso de recurso hídrico.

Federal  Estadual

Nº do documento: .....

Certidão de dispensa de outorga

Federal  Estadual

Nº do documento: .....

Não passível atualmente de outorga ou dispensa: realiza captação de águas subterrâneas, pluviais, não utiliza recurso hídrico diretamente para abastecimento próprio e não realiza lançamento de efluentes em corpos de água (serviços disponibilizados pela concessionária de água e esgoto).

## VI. FONTES DE GERAÇÃO DE EFLUENTES

**VI.1** Há geração de Efluentes domésticos (esgoto sanitário)?

Sim  Não

**VI.1.a.** Descrever o tipo de Tratamento para os **Efluentes Domésticos** gerados no empreendimento:.....

.....  
.....  
.....  
.....

**VI.1.b.** Onde se dá o lançamento do efluente doméstico tratado:

Rede Esgoto

Rede Pluvial

Corpo hídrico. Especificar:.....

Outro. Especificar:.....

**VI.1.c.** Se aplicável, outorga para lançamento informar:

Portaria de Outorga nº:.....

Processo de Outorga nº: .....

Não se aplica.

**VI.1.d** Se aplicável, informar a periodicidade da Manutenção do sistema de tratamento:.....

.....

**VI.1.e** Se aplicável, informar o nome da empresa responsável pela Coleta, Transporte e Destinação final dos resíduos sólidos provenientes da limpeza / manutenção do sistema de tratamento: .....

.....

Nº da Licença Ambiental: .....

**VI.2** Há geração de **efluentes industriais** (lavagem de equipamentos, utensílios, lavanderia e afins) na atividade em questão ?

Sim     Não

**VI.2.a.** Descrever o sistema de Tratamento para os **efluentes industriais** gerados no empreendimento:

.....

**VI.2.b.** Onde se dá o lançamento do efluente industrial final (tratado):

Rede Esgoto

Rede Pluvial

Corpo hídrico. Especificar:.....

Outro. Especificar:.....

**VI.2.c.** Se aplicável, outorga para lançamento informar:

Portaria de Outorga nº:.....

Processo de Outorga nº: .....

Não se aplica.

**VI.2.d.** Informar a periodicidade da Manutenção do sistema de tratamento:.....

.....

**VI.2.e.** É realizado monitoramento do efluente?

Sim. Indicar a frequência:.....

Não

**VI.2.f.** Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para coleta, transporte dos resíduos **sólidos** provenientes da limpeza / manutenção do sistema de tratamento industrial: .....

.....

Nº da Licença Ambiental: .....

---

## VII.GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

**Apresentar estudo sucinto que contemple os resíduos gerados na atividade, tendo como referência as tabelas e diretrizes abaixo:**

- Dos responsáveis por cada etapa do gerenciamento de resíduos sólidos.....
- Das ações preventivas e corretivas a serem executadas em situações de gerenciamento incorreto ou acidentes.....
- Das metas e procedimentos relacionados à minimização da geração de resíduos sólidos, sua reutilização e

reciclagem.....

- Das medidas saneadoras dos passivos ambientais relacionados aos resíduos sólidos.....

**Tabela de referência**

MÊS:								
Tipo de resíduo gerado (I)	Classe do resíduo	Quantidade de Resíduo Gerado	Quantidade de resíduo armazenado temporariamente na empresa	Quantidade de resíduo destinado	Forma de Acondicionamento (II)	Forma de Estocagem (III)	Destino (IV) Nome da empresa	Comprovante de destinação (nº da nota fiscal) Nome da empresa

**Exemplos: adapte à realidade da atividade**

(I) Tipo de resíduo	(II) Acondicionamento	(III) Armazenamento	Destino (IV)
Óleo usado	Bombonas	Bacia de contenção	Empresa licenciada xxx
Pó de serra com óleo	Especificar	Baias de armazenamento	Empresas licenciada XXX
Resíduos de madeira	Especificar	Baia de armazenamento	Especificar
Sedimentos SSAO	Bombonas	Local impermeabilizado	Empresas licenciada XXX
Embalagens contaminadas	Fardos	Local impermeabilizado e	Reciclagem Empresa xxx
Outros resíduos (Especificar)	Outros (especificar)	Outros (especificar)	Outros (especificar)

**VII.1** Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para coleta, transporte dos resíduos perigosos:

.....

Nº(s) da Licença(s) Ambiental

Vigente:.....

**VII.2** Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para destinação final dos resíduos perigosos:

.....

Nº(s) da Licença(s) Ambiental Vigente:

.....

Não há geração de resíduos perigosos

**Tabela de referência**

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS GERADOS NA ATIVIDADE			
<i>Tipo de resíduo</i>	<i>(1). Acondicionamento</i>	<i>(2). Armazenamento</i>	<i>(3). Destinação</i>
a) Resíduos orgânicos provenientes de sobras de alimentos.			
b) Resíduos domésticos, de varrição e administrativos.			
c) Restos inservíveis			
d) Resíduos recicláveis (papéis, papelões, plásticos, vidros, borrachas, etc).			
e) Resíduos de construção civil (entulho, madeiras, vergalhões, etc)			

OBS: Indicar os nºs correspondentes aos tipos de acondicionamento, armazenamento e destinação realizados no local. Pode ser indicado mais de um nº por tipo de resíduo.

**Acondicionamento:**

- (0) Não há geração
- (1) Tonéis
- (2) Bombonas
- (3) Sacolas
- (4) Tambor 200L
- (5) Big Bags
- (6) Outro.
- Especificar:.....
- .....

**Armazenamento:**

- (0) Não há geração
- (1) Com cobertura
- (2) Piso impermeabilizado
- (3) Bacia de Contenção
- (4) Outro. Especificar:.....
- .....

**Destinação:**

- (0) Não há geração
- (1) Empresa licenciada para coleta e transporte
- (2) Reciclagem
- (3) Reaproveitamento
- (4) Unidade de compostagem
- (5) Doação/ Venda para terceiros
- (6) Coleta Pública
- (7) Outro. Especificar:
- .....
- .....

\*É vedada a queima a céu aberto de material potencialmente poluidor conforme Decreto Estadual nº 2299-N de 09/06/1986.

**VII.3** Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para coleta, transporte dos resíduos:

.....

Nº(s) da Licença(s) Ambiental Vigente: .....

**VII.4** Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para destinação final dos resíduos:

.....

Nº(s) da Licença(s) Ambiental Vigente: .....

**VII.5** Informar se existe na área uma central de estocagem temporária de resíduos sólidos e suas condições construtivas (condição do piso, cobertura, sistema de segregação de resíduos).....

---

**OBS: O Plano deverá ser elaborado por técnicos habilitados, devendo constar a assinatura do profissional e da equipe, bem como suas respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART).**

**Apresentar os dados do Responsável Técnico pelo Projeto/Equipe Técnica, conforme abaixo:**

- Nome
- CPF/CNPJ
- Número do Registro Profissional
- Telefone para contato
- E-mail

**O PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL (PGRSCC) deverá conter: *(Obrigatório apenas para a LI)***

1. Os pontos de lançamento dos resíduos
2. Para a etapa de diagnóstico do RSCC, elaborar os seguintes itens:
  - a. Apresentar a origem, o volume e a caracterização dos resíduos, incluindo os passivos ambientais a eles relacionados;
  - b. Quantificar e qualificar os RSCC gerados em todas as frentes de trabalho da atividade, priorizando a identificação quanto à periculosidade;
  - c. Identificar os principais fluxos do resíduo da atividade até sua destinação final, apresentando seus impactos socioeconômicos e ambientais;
  - d. Apresentar informações georreferenciadas a respeito de empreendimentos, mais próximos à atividade, que utilizam os resíduos como subproduto de outros processos produtivos, por exemplo, as unidades de manejo de RSCC (transbordos, usinas de triagem, usinas de beneficiamento);
  - e. Apresentar informações georreferenciadas sobre as possíveis áreas de disposição e destinação final de RSCC, isto é, aterros para RSCC, mais próximas à atividade;
  - f. Apresentar relatório descrevendo as ações tomadas pela prefeitura municipal a respeito deste resíduo, explicitando os responsáveis (setor e coordenador) por cada etapa do gerenciamento;
  - g. Identificar as soluções consorciadas ou compartilhadas com outros geradores;
  - h. Definir os procedimentos operacionais relativos às etapas de gerenciamento dos RSCC gerados sob responsabilidade do empreendedor;
  - i. Listar as metas e procedimentos relacionados à minimização de geração de RSCC, a sua reutilização e/ou reciclagem, observadas as normas estabelecidas pelos órgãos do SISNAMA e do SNVS;

- 
- j. Listar as ações preventivas e corretivas a serem executadas em situações de gerenciamento incorreto ou acidentes, considerando o armazenamento, o carregamento e o transporte;
  - k. Listar as medidas saneadoras dos passivos ambientais relacionados aos RSCCs; e
  - l. Apresentar a periodicidade de revisão do PGRSCC, observado o prazo de vigência da respectiva licença de instalação.
3. Caso haja resíduos considerados perigosos entre os RSCCs, estes deverão ser detalhados (tipologia, quantidade, periculosidade e outros). As ações de armazenamento e controle devem seguir legislação específica vigente para Resíduos Sólidos Perigosos, bem como, serem adotadas demais exigências previstas em regulamento ou em normas técnicas. Deve ser informado, imediatamente, aos órgãos competentes, a ocorrência de acidentes ou outros sinistros relacionados a estes resíduos. Devem ser adotadas medidas destinadas a reduzir o volume e a periculosidade destes.
  4. Para cada etapa de elaboração, implementação, operacionalização e monitoramento do plano de gerenciamento de resíduos sólidos, nelas incluído o controle do armazenamento, do transporte e da disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, deverá ser designado responsável técnico devidamente habilitado.

**OBS FINAL.** É obrigatório, na destinação final, encaminhar o RSCC para aterro apropriado de material de construção civil ambientalmente licenciado. Caso exista formas de reutilizar ou reciclar, protocolar justificativa por escrito, detalhando o destino final com coordenadas (UTM 24K Datum WGS 84) e informando a finalidade, o responsável pelo local e a cópia da licença ambiental da atividade em quesito

## **VIII. ROTEIRO DE ACESSO**

Informar as principais vias de acesso e pontos de referência:

## **IX. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

Apresentar foto aérea - indicando, em um raio de 500 (quinhentos) metros, a situação de ocupação da área (habitação, serviço público, arruamento, atividades produtivas locais e outros), recursos florestais, bem como, deverá constar todos os recursos hídricos (nascentes, lagos, lagoas, rios, córregos...)

Poderão ser utilizadas imagens do ORTOFOTOMOSAICO (I3Geo) disponibilizadas no endereço eletrônico do IEMA ([www.meioambiente.es.gov.br](http://www.meioambiente.es.gov.br)).

**ESTE TÓPICO DEVERÁ CONSTAR EM ANEXO AO PRESENTE DOCUMENTO**

**X. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO** (detalhado e de fácil visualização) com data, devendo ilustrar as seguintes situações:

- a. Localização do empreendimento identificando a frente, fachada ou entrada principal e seu entorno;
- b. Identificação do interior da área;
- c. Sistemas de tratamento dos efluentes gerados;
- d. Local de armazenamento dos resíduos gerados na atividade;
- e. Outros controles adotados.

Informamos ainda que:

Nada mais existe a declarar

Declaramos o que consta em anexo



Os **Sistemas de Informação e Diagnóstico** (SIDs) são roteiros sistematizados de caracterização do empreendimento que visam fornecer uma visão panorâmica dos procedimentos de controle ambiental implantados na atividade e fornecem informações acerca das ações de gerenciamento de resíduos e manutenção preventiva de equipamentos de controle. No entanto, pela multiplicidade de arranjos produtivos encontrados nas empresas prestadoras de serviços e fabricantes de produtos, é impraticável criar um sistema de diagnóstico que contemple todas as possibilidades de controle de geração de efluentes e gerenciamento de resíduos. Nesse sentido, o **SID** deverá ser complementado com informações pertinentes e relevantes quanto a aspectos não contemplados nos campos acima.

#### **Diagnóstico relativo à geração de resíduos**

##### **Plano de manutenção**

- Explicitar, caso não tenha sido contemplado nos campos acima, periodicidade, responsável e procedimentos a ser adotado para a manutenção dos sistemas de controle implantados.

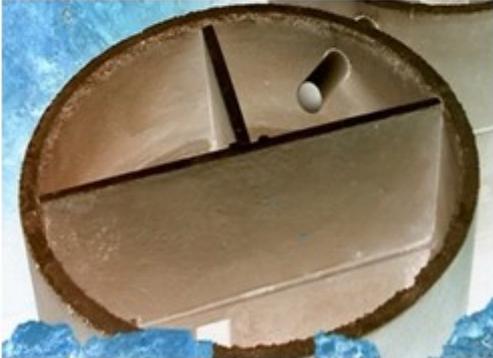
##### **Fluxograma do processo produtivo**

- Elaborar fluxograma do processo produtivo, evidenciando as possibilidades de geração de efluentes e resíduos sólidos e seus respectivos controle e gerenciamento.

#### **Documentação complementar**

- **Projetos e dimensionamentos dos controles implantados e respectivo ART.**
- **Todas as constatações realizadas e que sejam disponibilizadas no SID devem ser referenciadas com respectivo registro descritivo/fotográfico, preferencialmente em formato de tabela, conforme modelo abaixo.**

**Tabela exemplificativa**

	
<p>Foto 01: Características da área...</p>	<p>Foto 02: Area de armazenamento...</p>
	
<p>Foto 03: Emissões ...</p>	<p>Foto 04: Controles...</p>
<p>...</p>	<p>...</p>